



## Concelho de Lagoa no topo da segurança, diversidade e tolerância



Centro de Caminha. O concelho é o segundo com maiores níveis de segurança, diversidade e tolerância

Estudo feito pelo INTEC junta dados estatísticos e inquérito às populações para avaliar qualidade de vida. Níveis de tolerância são mais elevados em Lisboa, Cascais e Lagoa

**RANKING** Lagoa é o concelho do país em que os munícipes melhor avaliam os índices de segurança, diversidade e tolerância. Este é o resultado do estudo feito pelo INTEC – Instituto de Tecnologia Comportamental para avaliar a qualidade de vida nos concelhos portugueses. A junção de dados objetivos com a auscultação dos habitantes (Ler caixa), coloca Caminha e Bragança no segundo e terceiro lugares, respetivamente.

O trabalho do INTEC chegou a outras conclusões relevantes. Quando se tem em conta os dados objetivos recolhidos junto de entidades oficiais como o Instituto Nacional de Estatística e a PORDATA, por exemplo, Montalegre, Boticas e Paredes são os municípios que ocupam o pódio no indicador “número de bombeiros por habitante”. Paredes volta a destacar-se no baixo número de crimes registados pela Polícia por mil habitantes, seguida de Évora e Boticas.

No que toca à população estrangeira, quer para o número de pessoas a quem foi concedido título de residência, quer para aqueles já com estatuto legal de residente, é Lagoa que lidera.

Lisboa e Cascais surgem, por esta ordem, nos segundo e terceiro lugares.

Dos inquéritos aplicados aos municípios resultaram níveis de tolerância mais elevados em Lisboa, Cascais e Lagoa, quando se avalia a aceitação relativamente a pessoas com orientações sexuais e religiões distintas dos auscultados. O Porto também se destaca nestes indicadores.

Já em relação a pessoas imigrantes recém-chegadas ao concelho de residência dos entrevistados, são os municípios de Montalegre, Caminha e Lagoa que se mostram mais tolerantes.

Em matéria de segurança, as melhores avaliações cabem a Bragança e Montalegre, quer no indicador “sensação de segurança quando anda sozinho/a ao anoitecer na área de residência”, quer na “sensação de segurança e proteção contra crimes quando está em casa sozinho/a à noite”. Boticas e Caminha merecem também nota positiva nestes indicadores.

Por fim, os munícipes de Boticas e Lagoa foram os que revelaram ter menor conhecimento de algum evento criminoso, como um assalto ou homicídio na área de residência. ●

### ESTUDO

#### Três pilares e dez domínios

O trabalho do INTEC está sustentado em três pilares – condições objetivas de vida (condições ambientais, infraestruturas e oportunidades oferecidas pelos municípios, por exemplo), bem-estar subjetivo (satisfação geral com as condições objetivas de vida e felicidade com a vida em geral) e qualidade percebida das relações entre diferentes grupos sociais e culturais. Daqui emergem os dez domínios sob avaliação: ambiente; economia e emprego; ensino e formação; felicidade; identidade, cultura e lazer; mobilidade e transportes; saúde; segurança, diversidade e tolerância; turismo; e urbanismo e habitação.

### ENTREVISTA

“Segurança é importante fator de atratividade”

#### Hernâni Dias

Presidente da Câmara de Bragança



Como avalia a boa classificação de Bragança neste indicador tão relevante?

É o resultado da postura dos bragançanos. Uma postura que, de resto, se espalha por todo o concelho. As pessoas são e sempre foram muito tolerantes, respeitadoras das diferenças e capazes de integrar todos os cidadãos das mais variadas proveniências que com elas convivem diariamente, ou esporadicamente. A cidade já assistiu a múltiplos eventos organizados por grupos mais restritos, e nunca houve registo de qualquer problema.

A segurança é também um fator diferenciador do concelho de Bragança?

Sem dúvida. Podemos andar na cidade, ou em qualquer parte do concelho, em total segurança, seja de dia ou de noite. A segurança é uma das marcas identitárias mais presentes na atitude das nossas gentes.

E para quem visita Bragança ou para aí decide ir viver?

Temos muitas pessoas provenientes de outros países e até de latitudes bem distantes da Europa que procuram o nosso território justamente por saberem que ele é seguro. Venham para trabalhar, para estudar ou simplesmente para fazer turismo, sentimos que, aqui, estão confortáveis. Diria mesmo que a segurança é um poderoso fator de competitividade e atratividade dos territórios, sobretudo em épocas tão conturbadas como aquela por que, infelizmente, estamos a passar.